Bruna Olivo imprime seu estilo de vida exuberante como marca registrada do sucesso da Lança Perfume

Postado por *Laura Coutinho* / *27-11-2015 às 12h00*

No living branco e dourado do apartamento de frente para a Praça do Congresso, endereço nobre de Criciúma, nossa exuberante anfitriã recebe convidados para o almoço numa ensolarada quarta-feira de setembro. O tom solene e festivo da recepção, que inclui brindes em taças de Moët & Chandon, tem razão de ser: Bruna Olivo, 26 anos, diretora criativa da Lança Perfume, está acolhendo em casa, pela primeira vez, um time de peso do jornalismo de moda. Ao redor da longa mesa de mármore com arranjos de flores brancas ela acomoda profissionais da Glamour, Harper's Bazaar, L'Officiel e, nós, de Donna. Com cabelo e maquiagem impecáveis, como sempre, e vestido lady like da coleção verão da marca catarinense, Bruna ocupa a cabeceira da mesa, à direita do marido, Francisco Freitas, e não disfarça a felicidade. Aquele momento solidifica ainda mais uma aceitação no olimpo da moda, confirmada por outros tantos indicadores que vêm se revelando há algum tempo.

– Aquele foi um momento muito especial. Não apenas pela confraternização, mas porque pude mostrar um pouco mais do meu universo, do meu DNA e da marca para aquelas pessoas – relembra Bruna ao telefone na semana passada referindo-se a dois códigos genéticos que praticamente se fundem, a ponto de a diretora criativa da marca ser a própria encarnação do lifestyle Lança Perfume.

O time de jornalistas convidados havia desembarcado no Sul de Santa Catarina um dia antes do requintado almoço, para acompanhar a inauguração da Unique Store da marca, em um casarão tombado de Nova Veneza, cidade onde a história da La Moda, grupo da Lança, começou. Um início, aliás, que combina superação e muita dedicação. Com forte olhar para a moda e customizando desde sempre suas calças jeans, Vera Olivo, mãe de Bruna, convenceu o marido, Arcílio, a vender o caminhãozinho usado para transportar lenha para comprar equipamentos e rolos de jeans. E assim, em 1986, nascia a La Moda, que por 20 anos atuou no segmento infantil. Mas foi bem mais tarde que os filhos Bruna e Hugo, hoje presidentes da empresa, entraram em cena. Em 2006, com o cenário econômico desfavorável e a marca infantil já não tão saudável, a família decidiu pela virada, colocando em prática outro sonho de Vera: entrar no segmento feminino. A reinvenção deu vida à Lança Perfume e coincidiu com a época em que Bruna, no afã de ajudar a família na fábrica em Nova Veneza, abandonou a escola particular em Criciúma.

– Aos 14 anos saí da escola onde minhas amigas estavam para estudar à noite numa escola pública de Nova Veneza e assim poder ajudar na La Moda. Sofri bullying na época (risos). Diziam que eu tinha saído porque meus pais estavam falidos. Foi um momento muito marcante – relembra.

Começou fazendo as fichas técnicas das peças produzidas na fábrica para, já na segunda coleção da Lança Perfume, com apenas 16, começar a desenvolver produtos. Naturalmente, com tamanho foco e paixão, aos 18 já era líder de equipe, aos 21 assumiu a coordenação de produto para, finalmente, há dois anos, assumir a direção criativa de uma das marcas que mais cresce no Brasil. Sobre a t-shirt eleita para o clique da foto usada na nossa capa, Bruna comenta:

– Fizemos uma linha de camisetas com mais de 10 frases, escolhi esta para o clique porque ela tem uma sintonia muito grande com a minha personalidade. Desde pequena sempre fui muito metida. Tenho uma história bastante empreendedora, aos 11 anos vendia joias, moda praia e já tinha meu faturamento. Sempre fui muito focada no que eu desejava ser e ter. Mesmo meus pais não conseguindo me dar esse suporte, eu ia à luta.

Fotos: Vué Fotografia/Divulgação

A história de sucesso da LP está muito ligada a esse arrrojo, compartilhado por toda a família. Cheia de estampas, cores e bordados, a primeira coleção chegou em 2006 dividindo espaço com araras bem minimalistas.

– Imagina uma marca do interior de Santa Catarina que tenta trazer ousadia, fazer algo diferente das grandes grifes do Rio e São Paulo. Mas foi algo muito assertivo, o mercado estava carente por isso e nadamos sozinhos por um bom tempo. Fomos os primeiros a ter uma assinatura dourada, por exemplo. Hoje muitas grifes se inspiram na LP – relembra a designer de moda sobre a marca que se declara uma representante do estilo ousado e feminino da mulher brasileira.

Assumir e representar a predileção das brasileiras pelo maximalismo, principalmente por aquelas que estão distantes das grandes capitais, se revelou um acerto. A primeira loja própria veio em 2009, em Balneário Camboriú, e a expansão foi geométrica, a grife fechará este ano com 19 lojas próprias.

– A crise nos permite expandir com menor custo. E acreditamos que a loja é uma catedral do lifestyle de uma marca – destacou Giancarlo Lucchetta Bedin, o afiadíssimo diretor comercial e de marketing da Lança Perfume na noite de abertura da Unique Store.

Ultimamente o excesso dos primórdios tem lentamente dado lugar a uma maior sofisticação. A seda entra no lugar do poliéster, a alfaiaria também dá as caras, principalmente na Red Carpet, linha premium que é a menina dos olhos de Bruna.

– Antigamente a gente olhava muito para os desfiles, hoje buscamos cada vez mais o DNA da nossa mulher. Estamos trabalhando com temáticas fortes, como a Rússia Czarista e o impressionismo – comenta ela sobre as últimas coleções lançadas, que incluem cerca de 800 produtos que rapidamente se esvaem das lojas.

– É meu trabalho chegar com a veia da inovação. Todos os dias puxar para que a equipe faça coisas diferentes e de maneiras diferentes. O trabalho é duro, mas o clima muito leve e de muita liberdade.

Sempre platinada, maquiada e escovada, Bruna se declara uma workaholic.

– Não consigo parar. Gosto de ser envolvida em tudo e ao mesmo tempo adoro viajar para me abastecer. Meu ponto de equilíbrio é meu filho (Victorio, 4 anos), meu marido, meus pais – comenta

Sobre seus sonhos, ela dispara:

– Eu sonho tanta coisa (risos). Mas talvez o maior deles seja ver a Lança Perfume considerada o maior case de moda do Brasil. Acho que já somos vistos assim. Também queremos estar nas passarelas, quem sabe estreamos em Nova York. Existe o projeto já de abrir loja em Miami no próximo ano.

Antes de completar uma década de história, a Lança Perfume chegou bem longe. E a La Moda não parece disposta a parar por aqui. Uma nova marca, com lifestyle diferente da LP, deve ser lançada no ano que vem.